Prefeitura Municipal de Santa Cecília do Sul

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA SANTA CECÍLIA DO SUL – 2026-2036

"Cuidar das crianças é semear o futuro de Santa Cecília do Sul."

SANTA CECÍLIA DO SUL – 2026-2036

1- Introdução

A primeira infância é a fase que abrange desde a gestação até os 6 anos de idade, sendo o período mais decisivo para o desenvolvimento humano. Durante esses anos, o cérebro passa por uma intensa atividade neurológica, formando conexões na velocidade mais rápida de toda a vida. É nesse momento que se constroem as bases da inteligência, da linguagem, da coordenação motora e das habilidades socioemocionais. Investir no bem-estar e na estimulação correta nessa fase garante benefícios para toda a vida, influenciando o sucesso escolar, a saúde física e mental e a capacidade de o indivíduo alcançar seu pleno potencial no futuro.

As diretrizes deste plano de educação infantil fundamenta-se na urgência do atendimento integral e no respeito ao tempo da infância. Conforme pontuou poeticamente a educadora chilena Gabriela Mistral, **"para elas não podemos dizer 'amanhã': seu nome é 'hoje'"**. Portanto, garantir o pleno desenvolvimento das crianças nas creches e pré-escolas não é um projeto para o futuro do município, mas sim uma obrigação ética e legal com o presente imediato.

A proposta pedagógica desta Diretriz alinha-se à teoria piagetiana do desenvolvimento cognitivo, a qual estabelece que o conhecimento não constitui uma mera cópia da realidade, mas sim uma construção contínua de novos estágios de desenvolvimento. Sob essa perspectiva, a criança deixa de ser vista como um sujeito passivo na absorção de informações e passa a ser reconhecida como protagonista de seu aprendizado. Ela constrói ativamente sua compreensão de mundo por meio do movimento, do erro construtivo e da livre descoberta, o que justifica a centralidade a qual estabelece que o conhecimento não constitui uma mera cópia da realidade das interações e das brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas nesta etapa.

Alinhado às diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), este Plano assume que a **"saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade"**. Na primeira infância, essa integridade se torna ainda mais crítica, pois as primeiras experiências físicas e emocionais

determinam a qualidade das conexões neuronais e a capacidade de autorregulação da criança. Intervenções integradas que unam a vigilância nutricional, o estímulo motor, a vacinação e a proteção contra o estresse emocional no ambiente familiar são indispensáveis para garantir que o indivíduo desenvolva seu potencial máximo de saúde até a vida adulta. Portanto, a garantia de uma saúde física e mental equilibrada na primeira infância constitui o pilar fundamental para o desenvolvimento pleno e integral dos indivíduos. Alinhado às diretrizes de saúde do Hospital Pequeno Príncipe, este plano reconhece que o bem-estar orgânico está intrinsecamente ligado ao ambiente psicossocial da criança.

Dessa forma, a provisão de um ambiente emocionalmente seguro, acolhedor e livre de conflitos — onde a criança seja efetivamente ouvida e protegida — configura-se como um passo essencial não apenas para a preservação de sua integridade psíquica, mas também para a modulação positiva de seu sistema imunológico e para a prevenção de agravos à saúde mental na vida adulta.

Investir na educação e cuidado de crianças pequenas em ambientes seguros e saudáveis, conforme evidenciado na última década, promove o desenvolvimento integral, com impacto positivo em saúde, nutrição e cognição. Essas ações exigem uma abordagem multissetorial inclusiva, focada na família e apoiada por políticas públicas que valorizem a criança como sujeito de direitos no presente e futuro, garantindo a qualidade na primeira infância.

Para garantir programas de qualidade e inclusivos, é necessária a articulação de parcerias entre governos, ONGs e comunidades, focando no desenvolvimento cognitivo e psicossocial das crianças.

Diante das evidências científicas, econômicas e humanas aqui reunidas, consolida-se o entendimento de que cuidar dos primeiros anos de vida não é uma opção programática, mas um imperativo ético e estratégico. Ao cruzar as teses econômicas de James Heckman sobre o retorno dos investimentos precoces, a premissa piagetiana da criança como construtora ativa de seu saber e os alertas clínicos sobre a indissociabilidade entre as saúdes física e mental, este plano assume o compromisso de estruturar uma rede de proteção absolutamente integral.

3- Fundamentação Legal

O PMPI está ancorado nos seguintes marcos legais e normativos:

- Constituição Federal de 1988;
- Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990);
- Lei nº 13.257/2016 – Marco Legal da Primeira Infância;
- Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI);
- Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014);
- Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e SUAS;
- Sistema Único de Saúde (SUS);
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil.

4- Diagnóstico Municipal

4.1- Indicadores Demográficos

Os principais indicadores demográficos do município de Santa Cecília do Sul (RS), conforme o Censo Demográfico do IBGE, registram uma população total de 1.674 habitantes (crescimento de 1,15% em relação ao Censo de 2010), área territorial: 200,056 km², densidade demográfica de 8,37 habitantes por quilômetro quadrado e média de 2,71 moradores por residência. De acordo com os dados oficiais do Censo Demográfico e painéis integrados de políticas públicas, Santa Cecília do Sul (RS) apresenta excelentes indicadores de cobertura educacional e de investimento em saúde.

A estimativa aponta para um universo restrito de aproximadamente 100 a 115 crianças de 0 a 6 anos de idade residindo no município. Esse número baseia-se no fato de que toda a população de 0 a 14 anos representa apenas 17,6% do total de moradores (cerca de 294 indivíduos), com a primeira infância ocupando uma fração dessa fatia. Um dado positivo é que, conforme o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), o município não registra lista de espera por vagas em creches, atendendo plenamente a demanda dessa faixa etária.

4.2- Contextualização e Perfil Sócio Afetivo

Em Santa Cecília do Sul, a estrutura comunitária apresenta-se dividida entre a fragilização dos laços familiares — que impacta diretamente a capacidade de cuidado e proteção das crianças — e a resiliência cultural baseada na cooperação. Essa dinâmica territorial favorece a articulação de ações preventivas e protetivas, visto que o associativismo local funciona como um importante fator de proteção e suporte primário ao desenvolvimento infantil.

4.3 Educação

Indicadores Educacionais

A Educação é, sem sombra de dúvidas, a ferramenta mais poderosa na construção da base do desenvolvimento socioeconômico de um país, ao garantir a inclusão social e a formação de indivíduos críticos e criativos, a começar pelas crianças. Quando valorizada, proporciona condições para uma sociedade livre, justa e solidária, garante solidez no desenvolvimento nacional e auxilia no combate à discriminação, erradicação da pobreza e redução das desigualdades sociais. Nos primeiros anos de vida, seu papel é viabilizar a inserção das crianças no ambiente social para aprender e desenvolver suas potencialidades humanas. Ela abrange o período da vida que vai do nascimento aos cinco anos completos (5 anos, 11 meses e 30 dias). A Educação Infantil ocupa espaço decisivo na formação humana, na representação social, no discurso político, na legislação e no planejamento da educação. Tem sua finalidade atribuída pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), de forma a garantir, conforme inscrito no Artigo 29, "o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família".

No Município de Santa Cecília do Sul, a Educação Infantil representa a primeira etapa da Educação Básica e constitui um período fundamental para o desenvolvimento integral da criança. A rede municipal oferece atendimento às crianças a partir de 1 (um) ano de idade, em conformidade com sua organização administrativa e pedagógica, proporcionando espaços seguros, acolhedores e planejados para favorecer o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo, social e cultural, respeitando as especificidades de cada faixa etária.

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo mantém acompanhamento permanente da demanda por vagas, buscando assegurar o atendimento às necessidades da população e promovendo ações voltadas à melhoria da infraestrutura, à valorização dos profissionais da educação, ao fortalecimento das práticas pedagógicas e à garantia da inclusão e da equidade no atendimento às crianças.

Embora que, o município atenda atualmente à demanda existente na Educação Infantil, reconhece a importância do planejamento contínuo para acompanhar possíveis alterações demográficas, identificar futuras necessidades de atendimento e orientar a expansão da oferta de vagas sempre que necessária e melhorias na infraestrutura, garantindo que todas as crianças tenham assegurado o direito à educação, através da expansão da oferta de vagas, este documento reafirma o compromisso da Administração Municipal de Santa Cecília do Sul com uma Educação Infantil pública, gratuita, inclusiva, democrática e de qualidade social, assegurando às crianças oportunidades de aprendizagem, cuidado e desenvolvimento integral, em conformidade com a legislação educacional vigente.

Os dados e informações analisados nesta parte do documento contemplam aspectos de matrículas e atendimento de crianças em creche, pré-escola e do público-alvo da Educação Especial. Eles auxiliam não apenas na compreensão dos recursos financeiros que advêm do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério, mas também apontam novas ações para ampliar o atendimento das crianças de Santa Cecília do Sul.

Taxa de escolarização (6 a 14 anos): Atinge 98,48%, demonstrando uma cobertura quase universal para o Ensino Fundamental.

Abandono Escolar: É baixíssimo nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Atendimento na Educação Infantil

A Rede Municipal de Ensino de Santa Cecília do Sul é composta por 01(uma) escola municipal, sendo localizada na área urbana. Essa instituição atende crianças da Educação Infantil, estudantes dos Anos

Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, assegurando o direito à educação pública, gratuita e de qualidade.

Quanto aos recursos humanos, a rede municipal conta com professores habilitados, equipe diretiva, multifuncionais, monitores e demais profissionais da educação comprometidos com o desenvolvimento integral das crianças. A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo, promove ações permanentes de formação continuada, fortalecendo práticas pedagógicas alinhadas às normativas nacionais e estaduais e contribuindo para a qualificação do trabalho desenvolvido nas instituições.

No que se refere à inclusão, o município assegura o atendimento às crianças público-alvo da Educação Especial, na Sala de Recursos de AEE, promovendo práticas pedagógicas inclusivas e oferecendo os apoios necessários para garantir o acesso, a participação e a aprendizagem, respeitando as necessidades individuais de cada estudante. Além disso, o município disponibiliza o serviço de equoterapia como prática terapêutica e interdisciplinar para crianças da primeira infância. Essa iniciativa articula as ações de saúde, educação e assistência social, utilizando o método terapêutico com cavalos para promover avanços significativos nos aspectos motores, cognitivos, emocionais e de socialização dos beneficiários, fortalecendo sua autonomia desde os primeiros anos de vida.

O Município de Santa Cecília do Sul garante o transporte escolar às crianças da Educação Infantil residentes na zona rural e urbana, a partir dos 4 (quatro) anos de idade, assegurando o acesso e a permanência na escola. Também oferece alimentação escolar de qualidade, planejada por profissional habilitado e elaborada em conformidade com as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), contribuindo para o desenvolvimento e a segurança alimentar das crianças atendidas.

Embora o Município de Santa Cecília do Sul apresenta capacidade para atender à demanda atual da Educação Infantil, faz-se necessário manter um planejamento permanente para acompanhar possíveis alterações demográficas, mudanças no perfil da população e futuras necessidades de ampliação da oferta. Entre os principais desafios destacam-se a manutenção da qualidade do atendimento, a qualificação contínua dos ambientes escolares, a

ampliação dos recursos pedagógicos e tecnológicos, o fortalecimento da formação continuada dos profissionais, a garantia da acessibilidade e da inclusão, bem como o monitoramento permanente da demanda por vagas.

Por outro lado, o município apresenta importantes potencialidades que fortalecem a oferta da Educação Infantil, dentre elas o compromisso da Administração Municipal com a educação pública de qualidade, o atendimento às crianças a partir de um ano de idade, a inexistência de demanda reprimida, a atuação de profissionais qualificados e comprometidos, a oferta de transporte e alimentação escolar, o acompanhamento pedagógico realizado pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo os investimentos na infraestrutura das unidades escolares e a participação das famílias no processo educativo.

Dessa forma, o diagnóstico evidencia que o Município de Santa Cecília do Sul possui uma rede municipal estruturada, organizada e comprometida com a garantia do direito à Educação Infantil. A manutenção do planejamento, do monitoramento contínuo da demanda e dos investimentos em infraestrutura, formação de profissionais e recursos pedagógicos permitirá ao município assegurar a oferta de uma educação pública de qualidade, inclusiva e equitativa, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e atendendo às diretrizes do Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil – CONAQUEI, e do PME.

Os principais indicadores demográficos e estruturais do município incluem:

- **Perfil da Infância**

Trata-se de uma população predominantemente rural e de pequena escala urbana, cujo cenário demográfico é marcado por uma acentuada instabilidade anual no contingente infantil. Essa volatilidade populacional — decorrente de oscilações nas taxas de natalidade e de constantes fluxos de migração e imigração — impede um planejamento estático de vagas e torna indispensável a execução periódica de estratégias de busca ativa escolar para consolidar o monitoramento e o controle nominal das crianças no território.

Diante desse desafio de flutuação demográfica, a rede municipal de ensino atua de maneira unificada e centralizada,

articulando a gestão de fluxo com o suporte do transporte escolar rural. Essa engenharia logística e assistencial permite que o município absorva integralmente os alunos do campo e da cidade, mantendo de forma sustentável as taxas históricas de atendimento que beiram os 100% de inserção na faixa etária obrigatória da Pré-Escola.

- **Infraestrutura**

O atendimento municipal está centralizado em unidades de destaque como a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Duque de Caxias, que passou por recentes e importantes investimentos e reformas globais de infraestrutura (pintura de salas de aula, troca de pisos, refeitórios novos e banheiros adaptados).

O município buscou realocar turmas de forma estratégica e organizar espaços para otimizar a infraestrutura existente, garantindo ambientes exclusivos e adequados para a Educação Infantil (creches e pré-escolas). Essa reestruturação assegura plena acessibilidade, refeitórios, banheiros, solários e áreas de lazer cobertas e descobertas, próprias para a faixa etária, focando no desenvolvimento integral e no respeito às especificidades da primeira infância.

- **Recursos Humanos**

A equipe de trabalho é mantida por meio de um quadro estável de professores concursados, complementado por seleções públicas frequentes. O município realiza periodicamente editais de Processo Seletivo Simplificado, para assegurar que nenhuma turma de Educação Infantil ou Creche fique desassistida. Além de Professores habilitados em Educação Infantil, a estrutura de Recursos Humanos da Secretaria de Educação de Santa Cecília do Sul conta com profissionais essenciais de suporte para a inclusão e o bem-estar escolar:

  - Atendentes de Creche e Monitores de Inclusão (para estudantes com deficiência).

- Psicopedagoga, Professora de AEE, Psicóloga Escolar e professora de reforço escolar.
- Equipe de nutrição e suporte (Nutricionista, Cozinheiras e Serventes de Escola).

Cultura, Esporte, Lazer e Espaços Urbanos

- **Avanços e Fortalezas:**
  - Potencial das oficinas municipais promovidas pelas secretarias de Educação e de Desenvolvimento Social como: oficinas de futebol, oficinas de gaita, violão, violino e orquestra, invernada artística e oficinas de artesanato.

- **Desafios e Oportunidades:**
  - Criação e qualificação de praças e espaços públicos voltados ao brincar seguro, acessível e em contato com a natureza.
  - Estruturação de uma agenda cultural e esportiva voltada especificamente para a faixa etária da primeira infância (0 a 6 anos).

Acesso e Qualidade do Cuidado

- **Avanços e Fortalezas:**
  - Rede de Educação Infantil estruturada e consolidada, garantindo atendimento às demandas prioritárias da faixa etária de 0 a 6 anos.
  - Realização de estudos de viabilidade técnica e financeira para a ampliação progressiva da oferta em **turno integral**, visando atender às necessidades de desenvolvimento das crianças e ao apoio às famílias trabalhadoras.
- **Desafios e Oportunidades:**

- Adequação física e pedagógica dos espaços para atender à demanda de tempo integral sem perder a qualidade do brincar e do cuidar.
- Formação continuada e intersetorial para educadores infantis, com foco no desenvolvimento neuropsicomotor e na identificação precoce de sinais de vulnerabilidade ou atrasos no desenvolvimento.

4.4- Saúde

O presente Plano de Monitoramento e Proteção Integral (PMPI) constitui-se como uma ferramenta estratégica fundamental para a garantia do direito à saúde e ao desenvolvimento pleno durante a janela de máxima plasticidade cerebral e vulnerabilidade social: a gestação e a primeira infância (0 a 6 anos). Este plano adota uma abordagem integral e preventiva, compreendendo que as condições de saúde materno-infantil neste período determinam a base para toda a vida adulta.

A atenção à gestante e à criança de até seis anos exige um olhar qualificado e integrado. Para as gestantes, o monitoramento assegura um pré-natal seguro, a prevenção de complicações e a preparação para o parto e puerpério. Para as crianças, o plano foca na garantia do crescimento saudável, na vigilância do desenvolvimento neuropsicomotor, na imunização e no combate às carências nutricionais, mitigando riscos de forma precoce e eficaz

Articulação com o Programa Primeira Infância Melhor (PIM)

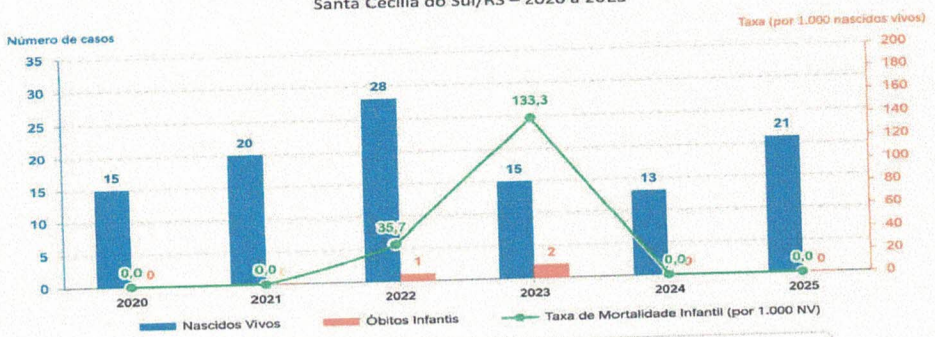
Como estratégia central de execução deste plano no território, o PMPI atuará em estrita consonância e articulação com o **Programa Primeira Infância Melhor (PIM)**. O PIM será a ferramenta primordial para a operacionalização da busca ativa e do acompanhamento domiciliar sistemático de gestantes e crianças de 0 a 6 anos. Por meio da atuação dos visitadores, o programa viabilizará a avaliação contínua do desenvolvimento integral, o fortalecimento das competências familiares para o cuidado e a identificação precoce de riscos à saúde. Essa integração garante que as diretrizes clínicas e de proteção cheguem de forma humanizada e eficaz diretamente ao ambiente familiar, fortalecendo a rede de apoio integral à primeira infância.

O sucesso deste PMPI fundamenta-se na **intersetorialidade e na busca ativa**. As ações de saúde serão coordenadas com foco na equidade, garantindo atenção prioritária e humanizada para mães e crianças. Por meio de um monitoramento sistemático e humanizado, o plano visa consolidar uma rede de proteção ativa capaz de intervir em tempo oportuno, promovendo um início de vida seguro e promissor.

Saúde e Desenvolvimento Infantil

- Avanços e Fortalezas:
  - Ampla cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (puericultura).
  - Atuação articulada entre equipes multiprofissionais, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e visitas domiciliares nos casos de maior complexidade.
  - Fortalecimento do Primeira Infância Melhor (PIM) como estratégia central de apoio às gestantes e famílias no ambiente domiciliar.
  - Imunização vacinal- 100% de cobertura.
  - Apoio às gestantes, através de grupos de acompanhamento de gestação mensal, com distribuição de kits básicos para os bebês.
- Desafios e Oportunidades:
  - Consolidação de protocolos de fluxo contínuo para triagem, diagnóstico e intervenção precoce em crianças com deficiências ou neuro divergências (como o Transtorno do Espectro Autista - TEA).
  - Fortalecimento das ações de saúde mental materna durante o pré-natal e o puerpério.

Nascidos Vivos, Óbitos Infantis e Taxa de Mortalidade Infantil
Santa Cecília do Sul/RS – 2020 a 2025



A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) é calculada como:
Número de óbitos de crianças menores de 1 ano ÷ Número de nascidos vivos × 1.000
Indica o risco de morrer antes de completar 1 ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente.

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS
SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos)
SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade)
Elaboração: Secretaria Municipal de Saúde – Santa Cecília do Sul/RS
Consulta dos dados: maio/2026.

Nota: Devido ao pequeno número de nascidos vivos e óbitos, as taxas podem apresentar grande variação entre os anos. A interpretação deve considerar os números absolutos.

4.5- Desenvolvimento Social

A garantia dos direitos da gestante e da criança na primeira infância (0 a 6 anos) exige uma atuação que ultrapasse os cuidados clínicos, alcançando as determinantes sociais que impactam diretamente suas vidas. Neste contexto, o eixo do Desenvolvimento Social no PMPI configura-se como a base de sustentação para a segurança de sobrevivência, de acolhida e de convivência familiar. O foco está na identificação e superação de vulnerabilidades, riscos sociais e violações de direitos que possam comprometer o desenvolvimento integral desse público.

Através do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), este plano direciona ações de proteção social básica e especial de forma articulada com a comunidade. O objetivo é assegurar o acesso à renda, a serviços socioassistenciais, benefícios eventuais e ao fortalecimento dos vínculos afetivos, transformando o ambiente familiar em um espaço seguro, protetivo e estimulante para o crescimento da criança.

O CRAS na Proteção Social

O Centro de Desenvolvimento Social atua como a principal porta de entrada e a unidade de referência territorial para a execução das ações deste PMPI no âmbito da assistência social. Por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o CRAS

desempenha uma função essencialmente proativa, preventiva e protetiva, realizando a escuta qualificada, o acolhimento e o acompanhamento sistemático das famílias com gestantes e crianças na primeira infância em situação de vulnerabilidade.

Cabe ao CRAS a identificação precoce de riscos sociais no território, a inclusão e atualização das famílias no Cadastro Único (CadÚnico), e a garantia de acesso a programas de transferência de renda e benefícios eventuais. A atuação da equipe técnica do CRAS visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir o rompimento de vínculos e assegurar que o ambiente familiar disponha das condições materiais e afetivas necessárias para o pleno desenvolvimento físico e psicossocial das crianças.

Assistência Social e Proteção à Família

- **Avanços e Fortalezas:**

○ Presença atuante do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no território.

○ Oferta do acompanhamento familiar, através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) promovendo a parentalidade consciente e a prevenção a situações de risco.

○ Concessão de Benefícios Eventuais (auxílio natalidade e vulnerabilidade temporária) às famílias em situações de vulnerabilidade.

○ Monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (frequência escolar, pesagem e imunização), com encontros semestrais para os beneficiários.

○ Articulação com a Rede Intersetorial do município, através de reuniões quinzenais para discussão e encaminhamento dos casos.

- **Desafios e Oportunidades:**

- Busca ativa contínua para identificar famílias em situação de vulnerabilidade oculta.

- Ampliação do espaço físico de atendimento coletivo, com foco no fortalecimento das relações socioafetivas, dos vínculos familiares e comunitários, visando à prevenção de situações de negligência, fragilização ou ruptura de vínculos familiares e à promoção da convivência familiar e comunitária.

- Ampliar e qualificar a equipe de profissionais do SUAS, de acordo com as demandas e necessidades identificadas no território, visando fortalecer a oferta, o atendimento e o acompanhamento dos serviços socioassistenciais.

- Instituir e estruturar a Proteção Social Especial junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, mediante a disponibilização de profissional de referência para a organização, implementação, acompanhamento e execução das ações de média e alta complexidade, garantindo maior integralidade da proteção social e resposta adequada às situações de violação de direitos e rompimento ou fragilização de vínculos familiares e comunitários.

5- Diretrizes, Princípios e Estratégias do PMPI

O Plano Municipal da Primeira Infância de Santa Cecília do Sul/RS fundamenta-se nos preceitos constitucionais do artigo 227 e nas disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Marco Legal da Primeira Infância (Lei Federal nº 13.257/2016).

5.1. Princípios Orientadores

A formulação, execução e avaliação das políticas públicas para a primeira infância no município pautam-se pelos seguintes princípios:

Prioridade Absoluta: Garantia na formulação de políticas públicas, destinação orçamentária e atendimento às crianças de 0 a 6 anos.

Proteção Integral: Reconhecimento da criança como sujeito de direitos em condição peculiar de desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social.

Equidade e Inclusão: Redução das desigualdades sociais e territoriais, assegurando atenção diferenciada às crianças e famílias em situação de vulnerabilidade, deficiência ou neuro divergência.

Intersetorialidade: Atuação articulada e coordenada entre os diferentes setores da administração pública municipal e a sociedade civil.

Centralidade da Família: Valorização e fortalecimento da família como espaço natural de afeto, socialização e proteção integral da criança.

Territorialidade e Vínculo Comunitário: Reconhecimento das especificidades socioculturais locais e do fortalecimento da rede de apoio comunitária.

5.2. Diretrizes Gerais do Plano

Promoção do Desenvolvimento Integral: Assegurar condições plenas para o crescimento saudável, estímulo cognitivo, aprendizagem e bem-estar emocional na faixa etária de 0 a 6 anos.

Integração e Articulação de Políticas Públicas: Unificar as ações das áreas sociais em arranjos institucionais integrados, evitando a duplicidade de esforços e otimizando os recursos públicos.

Fortalecimento das Competências Parentais: Promover o apoio, a orientação e a capacitação contínua das famílias para o exercício do cuidado protetivo e afetuoso.

Participação e Controle Social: Incentivar o engajamento da sociedade civil, das famílias e o fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Tutelar.

Gestão Baseada em Evidências e Monitoramento Contínuo: Estruturar sistemas transparentes de acompanhamento, avaliação de indicadores e prestação de contas dos resultados alcançados pelo PMPI.

6- Eixos Estratégicos e Ações Intersetoriais

A operacionalização do PMPI de Santa Cecília do Sul/RS organiza-se em cinco Eixos Estratégicos, integrando as secretarias municipais de Saúde, Educação, Assistência e Desenvolvimento Social, Cultura, Esporte e Lazer, além da Câmara de Vereadores, Conselhos de Direitos e representantes da sociedade civil.

Eixo 1 – Saúde e Desenvolvimento Integral

Objetivo: Garantir a atenção integral à saúde da mulher e da criança, desde o planejamento reprodutivo até os 6 anos de idade, estimulando o desenvolvimento infantil pleno e prevenindo agravo de riscos.

- **Linhas de Ação e Metas:**
  - **Atenção Pré-Natal e Puerpério:** Fortalecer a busca ativa e a adesão de gestantes ao pré-natal de qualidade e às consultas de pós-parto na Atenção Primária à Saúde (APS).
  - **Puericultura e Imunização:** Garantir 100% de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (puericultura) e manter altas coberturas vacinais conforme o calendário nacional da infância.
  - **Fortalecimento do Primeira Infância Melhor (PIM):** Expandir e consolidar as ações de apoio às famílias em vulnerabilidade por meio de visitas domiciliares periódicas e orientações parentais.
  - **Intervenção e Diagnóstico Precoce:** Estruturar acompanhamento prioritário para crianças que apresentem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, deficiências ou neuro divergências.

Eixo 2 – Educação Infantil de Qualidade, Inclusiva e Saudável

Objetivo: Assegurar o direito à Educação Infantil inclusiva, segura e formadora, promovendo a permanência, o desenvolvimento socioemocional, a segurança nutricional e a proteção integral.

- **Linhas de Ação e Metas:**

- **Acesso e Atendimento à Demanda:** Manter a universalização da pré-escola e atender 100% da demanda manifestada por vagas de creche, avançando com o planejamento e expansão gradual do atendimento em tempo integral.
- **Inclusão e Valorização do Corpo Docente:** Implementar programas de formação continuada para educadores, focando na inclusão de crianças neuro divergentes/com deficiência e em práticas de desenvolvimento sócio emocional.
- **Nutrição e Alimentação Escolar:** Garantir refeições balanceadas e supervisionadas por nutricionistas, incentivando hábitos alimentares saudáveis desde os primeiros anos de vida.
- **Acompanhamento Psicológico e Clima Escolar:** Estruturar suporte e acompanhamento psicológico para crianças e famílias no ambiente escolar, prevenindo fragilidades emocionais.
- **Cultura de Paz e Proteção contra Violências:** Desenvolver ações contínuas de prevenção e combate ao *bullying*, além de capacitar a rede escolar na identificação precoce e notificação de sinais de violência física, psicológica ou sexual contra a infância.

Eixo 3 - Proteção, Desenvolvimento Social e Fortalecimento de Vínculos

Objetivo: Garantir a proteção social básica e especial às crianças e suas famílias, superando situações de vulnerabilidade e viabilizando o acesso pleno aos direitos fundamentais.

- **Linhas de Ação e Metas:**

- **Ampliação do Serviço para a Faixa Etária de 0 a 6 Anos:** Estruturar e ofertar grupos específicos de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no CRAS direcionados para crianças pequenas e seus cuidadores.

- **Fortalecimento do CRAS e Acompanhamento Familiar:** Potencializar os atendimentos do PAIF (Proteção e Atendimento Integral à Família) por meio de visitas domiciliares, escuta qualificada e mediação de conflitos

- **Garantia de Direitos Fundamentais:** Viabilizar o acesso prioritário das famílias acompanhadas a seus direitos, através de encaminhamento aos serviços e programas existentes no município.

- **Apoio à Parentalidade e Combate às Vulnerabilidades:** Promover oficinas de orientação parental que reforcem a função protetiva da família e previnam o abandono, a negligência e a violência doméstica.

Eixo 4 - Cultura, Esporte, Lazer e Espaços Comunitários

Objetivo: Promover o direito ao brincar, à vivência cultural e ao esporte inclusivo na primeira infância, promovendo a integração comunitária em espaços públicos adequados.

- **Linhas de Ação e Metas:**
  - **Atividades Lúdicas e Culturais:** Desenvolver uma agenda regular de oficinas e apresentações culturais adaptadas à faixa etária de 0 a 6 anos, integrando as secretarias de Educação e Desenvolvimento Social.
  - **Espaços Públicos de Convivência:** Adequar e construir praças, parquinhos e áreas verdes públicas sob a perspectiva da infância, com brinquedos seguros, inclusivos e acessíveis.
  - **Iniciação ao Movimento e Esporte Lúdico:** Estimular a psicomotricidade e hábitos saudáveis por meio de atividades esportivas e recreativas direcionadas ao público infantil e às suas famílias.

Eixo 5: Controle Social (CMDCA)

Objetivo: Consolidar a democracia participativa, garantindo que a comunidade e os órgãos de defesa atuem de forma conjunta com o poder público para assegurar os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

- Linhas de Ação e Metas:

Fortalecimento da governança, do controle social e da articulação intersetorial das políticas públicas voltadas à Primeira Infância.

Realização de campanhas de mobilização e audiências públicas periódicas sobre os direitos da primeira infância e prestação de contas das ações municipais.

Capacitação continuada de conselheiros de direitos e conselheiros tutelares sobre o marco legal da primeira infância.

Eixo 6 – Governança, Participação e Controle Social

Objetivo: Garantir a articulação interinstitucional, a transparência, a participação da comunidade e o monitoramento contínuo da execução das metas do PMPI.

- **Linhas de Ação e Metas:**
  - **Criação do Comitê/Conselho Intersetorial pela Primeira Infância:** Formalizar e manter ativo o órgão gestor responsável pelo acompanhamento do plano, composto por representantes das Secretarias Municipais, Câmara de Vereadores, Conselhos de Direitos (CMDCA, Conselho Tutelar, etc.) e Sociedade Civil.
  - **Acompanhamento Orçamentário e Legislativo:** Monitorar a destinação do Orçamento Criança no município, com o apoio do Poder Legislativo municipal.
  - **Participação da Comunidade e Transparência:** Promover escutas comunitárias e fóruns bianuais para apresentação de resultados e avaliação das metas pactuadas no PMPI com as famílias e a sociedade.